

# NewCo S.A.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores da**

**NewCo S.A.**

**Recife - PE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NewCo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NewCo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

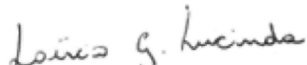
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de maio de 2025

KPMG Assurance Services Ltda.

CRC 2SP-023228/O-4

  
Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

**NEWCO S.A.**
**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023**
*(Em Reais)*

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6 4.079	-	48.485.724	-
Contas a receber de clientes	7 -	-	8.751.731	-
Outras contas a receber	8 -	-	4.656.404	-
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	59.884	-
Outros créditos	2.910	-	72.429	-
	<b>6.989</b>	-	<b>62.026.172</b>	-
<b>Não circulante</b>				
Investimento	9 206.735.158	-	-	-
Imobilizado	10 -	-	340.261.672	-
Intangível	11 -	-	2.216.111	-
	<b>206.735.158</b>	-	<b>342.477.783</b>	-
<b>Total do ativo</b>	<b>206.742.147</b>	-	<b>404.503.955</b>	-
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	12 -	-	15.506.946	-
Fornecedores	5.716	-	1.459.995	-
Obrigações tributárias	921	215	4.894.782	215
Imposto de renda e contribuição social	-	-	868.372	-
Outras contas a pagar	-	57.391	368.184	57.391
Adiantamentos	-	-	-	-
Mútuos	16.262	-	-	-
	<b>22.899</b>	<b>57.606</b>	<b>23.098.279</b>	<b>57.606</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	12 -	-	174.686.428	-
	-	-	<b>174.686.428</b>	-
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	14 174.513.654	100	174.513.654	100
Ganho em Operações Societárias	13.745.770	-	13.745.770	-
Prejuízos Acumulados	-	(57.706)	-	(57.706)
Reserva de Lucros	18.459.824	-	18.459.824	-
	<b>206.719.248</b>	<b>(57.606)</b>	<b>206.719.248</b>	<b>(57.606)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>206.742.147</b>	-	<b>404.503.955</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWCO S.A.****Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

*(Em Reais)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
Receita operacional líquida	14	-	-	71.004.520	-
Custos da operação	15	-	-	(24.143.156)	-
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>46.861.364</b>	-
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	15	(32.108)	(57.408)	(3.879.146)	(57.408)
Outras receitas e despesas	15	-	-	(253.174)	-
		<b>(32.108)</b>	<b>(57.408)</b>	<b>(4.132.320)</b>	<b>(57.408)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(32.108)</b>	<b>(57.408)</b>	<b>42.729.043</b>	<b>(57.408)</b>
Receitas financeiras	16	78.386	-	2.627.225	-
Despesas financeiras	16	(5.480)	(298)	(23.770.223)	(298)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>72.906</b>	<b>(298)</b>	<b>(21.142.997)</b>	<b>(298)</b>
<b>Outras Despesas e Receitas Operacionais</b>					
Receita com Equivalência Patrimonial	8	18.476.732	-	-	-
		-	-	-	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>18.517.530</b>	<b>(57.706)</b>	<b>21.586.046</b>	<b>(57.706)</b>
Imposto de renda e contribuição social.	17	-	-	(3.068.516)	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>18.517.530</b>	<b>(57.706)</b>	<b>18.517.530</b>	<b>(57.706)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWCO S.A.**

**Demonstrações do resultado abrangente**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	18.517.530	(57.706)	18.517.530	(57.706)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>18.517.530</b>	<b>(57.706)</b>	<b>18.517.530</b>	<b>(57.706)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWCO S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

*(Em Reais)*

	Consolidada						
	Capital Social	Capital Social a Integralizar	Total Capital Social	Reserva de Lucros	Ganho em Operações Societárias	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Não auditado)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Capital Social	1.000	-	1.000	-	-	-	1.000
Capital Social a Integralizar	-	(900)	(900)	-	-	-	(900)
Resultado do Período	-	-	-	-	-	(57.706)	(57.706)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>	<b>1.000</b>	<b>(900)</b>	<b>100</b>	-	-	<b>(57.706)</b>	<b>(57.606)</b>
Aumento de Capital Social	174.512.654	-	174.512.654	-	-	-	174.512.654
Capital Social integralizado	-	900	900	-	-	-	900
Ganho em Operação Societária	-	-	-	-	13.745.770	-	13.745.770
Resultado do Período	-	-	-	18.517.530	-	-	18.517.530
Transferência	-	-	-	(57.706)	-	57.706	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>174.513.654</b>	-	<b>174.513.654</b>	<b>18.459.824</b>	<b>13.745.770</b>	-	<b>206.719.248</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEW CO S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		18.517.530	(57.706)	18.517.530	(57.706)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>					
Depreciação / Amortização	10/11	-	-	15.435.907	-
Amortização do custo de transação dos empréstimos	12	-	-	1.421.683	-
Juros sobre empréstimos	12	-	-	13.944.906	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	-	-	3.068.516	-
Receita com Equivalência Patrimonial		(18.476.732)	-	-	-
Resultado na venda de imobilizado		-	-	252.611	-
Ganho compra de participação societária		-	-	-	-
<b>Aumento líquido/(redução) das contas de ativos e passivos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(2.205.328)	-
Tributos a recuperar		-	-	292.115	-
Outras contas a receber		-	-	375.532	-
Outros créditos		(2.910)	-	-	-
Fornecedores		5.716	-	1.105.174	-
Obrigações tributárias		706	215	184.562	215
Outras contas a pagar		(57.393)	57.391	(3.190.380)	57.391
Mútuos		16.262	-	-	-
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>3.179</b>	<b>(100)</b>	<b>49.202.828</b>	<b>(100)</b>
Juros pagos	12	-	-	(13.998.328)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.716.709)	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades operacionais</b>		<b>3.179</b>	<b>(100)</b>	<b>32.487.791</b>	<b>(100)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Recursos provenientes da venda de imobilizado		-	-	17.300	-
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	4.8.4	-	-	31.153.239	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.170.539</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Amortização do principal	12	-	-	(13.557.348)	-
Aplicação financeira restrita	12	-	-	(1.616.158)	-
Aporte de capital de acionistas	14	-	100	-	100
Integralização de Capital Social		900	-	900	-
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades de financiamento</b>		<b>900</b>	<b>100</b>	<b>(15.172.606)</b>	<b>100</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>4.079</b>	<b>(0)</b>	<b>48.485.724</b>	<b>(0)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		4.079	-	48.485.724	-
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>4.079</b>	<b>-</b>	<b>48.485.724</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A NewCo S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, domiciliada na Avenida República do Líbano n. 251, Sala 1.713, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a Companhia poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

Em 6 de março de 2024 a Companhia deliberou a alteração da razão social da Companhia de “UFV MISSAGRA I ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.” para “NewCo S.A”, e deliberou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000 para R\$ 174.513.654, mediante a emissão de 174.512.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

As ações emitidas foram totalmente subscritas na seguinte proporção: (i) Fundo de Investimento em Participações Conjunto Coremas – Multiestratégia, fundo de investimento registrado no CNPJ sob o n.º 8.556.828/0001-40, subscreveu 174.512.651 ações, pelo valor total de R\$ 174.512.651, e (ii) Nordic Power Partners P/S, subscreveu 03 (três) ações, pelo valor total de R\$ 3 (três reais), as quais foram por eles integralizadas mediante a contribuição de ações, de sua titularidade, representativas de 100% do capital social das empresas Coremas I Geração de Energia SPE S.A. , Coremas II Geração de Energia SPE S.A. e Coremas III Geração de Energia SPE S.A.

## **2. Base de preparação**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) considerando os pronunciamentos, orientações e instruções emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes para a adequada interpretação das demonstrações financeiras estão devidamente apresentadas, sem omissões ou distorções que possam comprometer sua interpretação, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 05 de maio de 2025.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### **2.4. Consolidação e investimentos**

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas, mencionadas a seguir:

Controlada	País-Sede	Participação	
		31.12.2024	31.12.2023 (não auditado)
Coremas I Geração de Energia SPE S.A.	Brasil	100%	-
Coremas II Geração de Energia SPE S.A.	Brasil	100%	-
Coremas III Geração de Energia SPE S.A.	Brasil	100%	-

### 2.4.1 Coremas I

A Coremas I Geração de Energia SPE S.A. é uma sociedade anônima constituída em 10 de agosto de 2011 estabelecida no Sítio Escurinho município de Coremas, no estado da Paraíba. Seu objetivo principal consiste na construção, manutenção e operação de usina solar fotovoltaica para venda de energia.

A Companhia possui uma central geradora de energia solar com dezesseis unidades geradoras (inversores) de 1,6875 MW de potência nominal totalizando 27 MW de capacidade instalada. A Companhia possui autorização outorgada para produção independente de energia elétrica, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Portaria MME	Publicação da Portaria	Prazo Autorização	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
UFV Coremas I	220/2015	15/05/2015	35 anos	27	6,9

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve contrato de compra e venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Tipo Contratação	Compradora	Contrato Ano	Preço contratado por MW (a)	Prazo	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
SOL Coremas I	6º Leilão de Energia de Reserva (LER)	CCEE	2014	R\$ 219,78	Out/2017 a Set/2037	IPCA	Outubro

### 2.4.2 Coremas II

A Coremas II Geração de Energia SPE S.A. é uma sociedade anônima constituída em 10 de agosto de 2011 estabelecida no Sítio Escurinho município de Coremas, no Estado da Paraíba. Seu objetivo principal consiste na construção, operação e manutenção de usina solar fotovoltaica para venda de energia.

A Companhia possui uma central geradora de energia solar com dezesseis unidades geradoras (inversores) de 1,6875 MW de potência nominal totalizando 27 MW de capacidade instalada.

A Companhia possui autorização outorgada para produção independente de energia elétrica, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Portaria MME	Publicação da Portaria	Prazo Autorização	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
UFV Coremas II	370/2016	19/07/2016	35 anos	27	6,9

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve contrato de compra e venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Tipo Contratação	Compradora	Contrato Ano	Preço contratado por MW (a)	Prazo	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Coremas II	7º Leilão de Energia de Reserva (LER)	CCEE	2015	R\$ 301,88	Ago/2017 a Jul/2037	IPCA	Agosto

### 2.4.3 Coremas III

A Coremas III Geração de Energia SPE S.A. é uma sociedade anônima constituída em 16 de fevereiro de 2016 estabelecida no Sítio Escurinho município de Coremas, no estado da Paraíba. Seu objetivo principal consiste na construção, operação e manutenção de usina solar fotovoltaica para venda de energia.

A Companhia possui uma central geradora de energia solar com nove unidades geradoras (inversores) de 3,000 MW de potência nominal totalizando 27 MW de capacidade instalada.

A Companhia possui autorização outorgada para produção independente de energia elétrica, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Portaria MME	Publicação da Portaria	Prazo Autorização	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
UFV Coremas III	210/2016	31/05/2016	35 anos	27	7,1

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo:

Central Geradora	Tipo Contratação	Compradora	Contrato Ano	Preço contratado por MW (a)	Prazo	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
SOL Coremas III	8º Leilão de Energia de Reserva (LER)	CCEE	2015	R\$ 302,80	Nov/2018 a Out/2038	IPCA	Novembro

### 3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras foram realizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

#### **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros:

#### ***Vida útil dos ativos***

A vida útil dos ativos é estimada com base na análise técnica das reais condições de uso e necessidade de manutenção do ativo bem como a análise do período pelo qual o ativo pretende ser utilizado nas operações da Companhia, conforme período de autorização indicado nos itens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3. Os ativos são submetidos à análise sobre a necessidade de testes de recuperabilidade (*impairment*) a cada exercício financeiro, para determinar se há algum indicativo de que os ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável, conforme nota 4.4. (ii). A taxa média anual de depreciação computadores e periféricos é 20% a.a.

#### ***Provisão para perdas em processos judiciais***

As provisões para perdas em processos judiciais são constituídas, no passivo, com base na expectativa de perda provável definida pelos assessores jurídicos da Administração. Estas provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

#### ***Provisão de ressarcimento***

A Companhia reconhece a provisão de ressarcimento em virtude de desvios negativos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. O acompanhamento da energia gerada e contratada é realizado mensalmente, e a contabilização da provisão de ressarcimento ocorre, durante o ciclo contratual, quando a Companhia considera provável incorrer em passivos de ressarcimento por desvios negativos de geração de energia.

### ***Reconhecimento de receita anual variável***

A Companhia reconhece a receita quando da apuração dos desvios positivos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. O acompanhamento da energia gerada e contratada é realizado mensalmente, e a contabilização da receita variável ocorre ao final do ciclo contratual quando há a apuração do saldo acumulado da conta de energia e a Companhia passa a ter o direito à contraprestação de receita sobre os desvios positivos de geração energia.

### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## **4. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, com exceção dos novos pronunciamentos e interpretações contábeis descritas na nota explicativa nº5.

### **4.1. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativo Financeiro**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A classificação de um instrumento financeiro no momento inicial é como segue:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (perdas por *impairment*). As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Se o instrumento financeiro for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado após seu reconhecimento inicial, ou não tiver sido anteriormente reconhecido, a diferença no momento da designação entre o valor contábil, se houver, e o valor justo é imediatamente reconhecida no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais (pagamento de principal e de juros).*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de

crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamento (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros, isso inclui a avaliação sobre se o ativo Financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxo de caixa de ativos específicos (por exemplos, baseados na performance de um ativo).

**(ii) *Passivos financeiros***

Passivo financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia possui passivos financeiros classificados nessa categoria.
- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

**(iii) *Instrumentos financeiros derivativos***

Em 31 de dezembro de 2024 foram celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos.

## **4.2. Imobilizado**

**(i) *Reconhecimento e Mensuração***

O ativo imobilizado é inicialmente mensurado pelo seu custo histórico de aquisição. Os componentes do custo contemplam (a) as aquisições; (b) os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição de funcionamento e (c) custos de empréstimos atribuíveis diretamente à construção do ativo imobilizado.

**(ii) *Custos subsequentes***

Os custos de manutenção periódica dos ativos são reconhecidos no resultado quando de sua competência. Custos subsequentes apenas são capitalizados quando, e na medida que, prováveis benefícios econômicos associados ao item fluam para a Companhia.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada separadamente para cada item do ativo com custo significativo (em relação ao custo total). O cálculo é efetuado com base na vida útil, limitada ao período de autorização, e valores residuais estimados, utilizando o método linear, considerando o menor período a entre a vida útil e o prazo de autorização (notas 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3).

A depreciação do período é reconhecida no resultado e os métodos de cálculo, e as estimativas são revistas a cada exercício financeiro para determinar se há alguma indicação de que houve perda por redução de valor recuperável.

**4.3. Receitas de venda de energia elétrica**

A receita é mensurada e reconhecida com base no Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade quantidade de energia elétrica de acordo com os seguintes parâmetros:

**(iv) Reconhecimento da receita**

O principal critério de reconhecimento e mensuração da receita do contrato de energia de reserva é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- A identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- A identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- A determinação do preço para cada tipo de transação;
- A alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- O cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período no tempo, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**(v) Contrato com CCEE**

Corresponde, se aplicável, ao pagamento associado aos desvios positivos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. Os valores são apurados ao final de cada ano contratual pelo controle do saldo acumulado da conta de energia.

*Receitas mensais recorrentes*

A Companhia reconhece receita operacional mensalmente pela entrega de produção da energia ao Contrato de Energia de Reserva (CER)

*Receitas anuais variáveis*

O Contrato de Energia de Reserva (CER) estabelece que sejam apuradas, ao final de cada ano contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. A parcela do saldo acumulado ao final de cada ano contratual que extrapolar os limites da faixa de tolerância confere direito à contraprestação de receita variável.

O reconhecimento da receita variável no resultado ocorre mensalmente, ao longo da apuração do saldo acumulado da energia gerada excedente, quando a Companhia controla o cumprimento da obrigação de desempenho contratual.

**4.4. Redução ao valor recuperável**

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa de cliente é reconhecida quando, e na medida em que, a Administração considera que é pouco provável que o devedor pague suas obrigações de crédito à Companhia.

- (ii) **Ativos não financeiros:** O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo supere o valor recuperável estimado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia concluiu não haver indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos (financeiros e não financeiros).

#### 4.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável, a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### 4.6. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal que possa ser mensurada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para sua liquidação.

#### 4.7. Receita e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, estas são reconhecidas, em sua competência, no resultado do exercício por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem despesas com custo e juros sobre os empréstimos, IOF, despesas bancárias, multas contratuais, e juros sobre outras obrigações que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método da taxa efetiva de juros.

#### 4.8. Consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações contábeis de controladoras são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial.

##### 4.8.1 Cessão de cotas

Em 6 de março de 2024, a Companhia deliberou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000,00 para R\$ 174.513.654,48, mediante a emissão de 174.512.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

As ações emitidas foram totalmente subscritas na seguinte proporção: (i) Fundo de Investimento em Participações Conjunto Coremas – Multiestratégia, fundo de investimento registrado no CNPJ sob o n.º 8.556.828/0001-40, subscreveu 174.512.651 ações, pelo valor total de R\$ 174.512.651,00, e (ii) Nordic Power Partners P/S, subscreveu 03 (três) ações, pelo valor total de R\$ 3,00 (três reais), as quais foram por eles integralizadas mediante a contribuição de ações, de sua titularidade, representativas de 100% do capital social das empresas Coremas I Geração de Energia SPE S.A., Coremas II Geração de Energia SPE S.A. e Coremas III Geração de Energia SPE S.A.

O critério de avaliação do patrimônio líquido para a cessão de cotas, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 29 de fevereiro de 2024.

## 4.8.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a data base de 31 de dezembro de 2024.

## 4.8.3 Ativos e passivos consolidados

As principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 estão resumidas a seguir:

Investimento em Controlada	Participação % em 12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimento	31.12.2023 Não auditado
Coremas I	100%	116.484.403	56.367.501	60.116.902	3.285.192	3.285.192	60.116.902	-
Coremas II	100%	145.738.045	79.126.777	66.611.268	5.814.584	5.814.584	660.611.268	-
Coremas III	100%	142.497.283	62.490.295	80.006.988	9.376.956	9.376.956	80.006.988	-
<b>TOTAL</b>		<b>404.719.731</b>	<b>197.984.573</b>	<b>206.735.158</b>	<b>18.476.732</b>	<b>18.476.732</b>	<b>206.735.158</b>	

## 4.8.4 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos a data da aquisição:

	Coremas I	Coremas II	Coremas III	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.386.436	14.066.021	7.700.782	31.153.239
Contas a receber de clientes	2.632.124	1.611.640	2.375.068	6.618.832
Outras contas a receber	1.270.277	2.421.525	1.340.134	5.031.936
Impostos e contribuições a recuperar	153.775	183.080	15.144	351.999
Imobilizado	102.512.591	126.521.757	126.849.809	355.884.157
Intangível	759.722	759.722	780.000	2.299.444
Empréstimos e financiamentos	(58.427.111)	(80.678.989)	(64.892.519)	(203.998.619)
Fornecedores	(120.110)	(128.053)	(106.658)	(354.821)
Obrigações tributárias	(1.084.694)	(3.527.051)	(98.260)	(4.710.005)
Imposto de renda e contribuição social	(145.057)	(164.409)	(207.099)	(516.565)
Outras contas a pagar	-	(446.448)	(3.037.428)	(3.483.876)
Adiantamentos	(17.300)	-	-	(17.300)
<b>Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos</b>	<b>56.920.653</b>	<b>60.618.795</b>	<b>70.718.973</b>	<b>188.258.421</b>

## 5. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

### A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na

demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

## B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
Banco conta movimento	4.079	-	6.512.725	-
Aplicações financeiras (a)	-	-	41.972.999	-
<b>Total</b>	<b>4.079</b>	<b>-</b>	<b>48.485.724</b>	<b>-</b>

(a) A conta corresponde a aplicações financeiras de resgate imediato, com baixo risco de mudança de valor e com prazo de vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender às obrigações de curto prazo. A remuneração das aplicações é de, em média, 10,88% no exercício de 2024 (13,04% no exercício de 2023)..

## 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não revisado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
Recebíveis de energia de reserva – Receita fixa (a)	-	-	6.724.701	-
Recebíveis de energia de reserva – Receita variável (b)	-	-	2.027.030	-
	-	-	<b>8.751.731</b>	<b>-</b>

(a) Se referem ao montante a receber decorrente da parcela mensal da receita recorrente.

(b) Se referem ao montante a receber decorrente da parcela variável da receita, resultado de MWh contabilizado a maior no

PPA encerrado em 2024, e estimativa de entrega a maior no PPA que será finalizado em 2025, descrita na nota 4.3.

A abertura do saldo a receber, de 2024, por vencimento está demonstrada no quadro a seguir:

	<b>31.12.2024</b>
Títulos a vencer em até 30 dias	8.751.731
<b>Total</b>	<b>8.751.731</b>

## 8. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
Prêmios de seguros (a)	-	-	932.707	-
Cartas Fiança (b)	-	-	2.936.548	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	68.913	-
Depósitos Judiciais (c)	-	-	648.877	-
Reembolso de Despesas	-	-	1.169	-
Demais contas a receber	-	-	68.190	-
	-	-	<b>4.656.404</b>	-

- (a) Prêmios de seguro: são despesas pagas antecipadamente referentes às apólices de seguros de risco operacional e responsabilidade civil necessários para operação da usina. Os valores são apropriados nas contas de despesa, mensalmente, em função do prazo de vigência das apólices.
- (b) Cartas Fiança: são despesas pagas referente a Carta Fiança FI187/17-TR02-C1 do Banco BTG em vigor até 30/05/2025 da Coremas I, Carta Fiança FI187/17-TR02-C2 do Banco BTG em vigor até 30-05-2025 da Coremas II e Carta Fiança CMT/20-ADT01-C1 do Banco BTG em vigor até 20-06-2025 da Coremas III, atreladas aos empréstimos com o BNB e tem natureza de garantia, com o objetivo de assegurar o cumprimento de obrigações contratuais por parte da Companhia.
- (c) Depósito Judicial: se refere ao Auto de Infração n. 17227.724143/2022-72 contra Coremas II, em que está sendo discutido o valor a multa aplicada sobre autuação decorrente de diferença entre valor declarado e recolhido na ECF e DCTF no ano de 2018.

## 9. Investimentos

### 9.1 Investimento em controladas diretas

Segue abaixo as informações financeiras resumidas das controladas em 2024:

Investimento em Controlada	Participação % em 12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimento
Coremas I	100%	116.484.403	56.367.501	60.116.902	3.285.192	3.285.192	60.116.902
Coremas II	100%	145.738.045	79.126.777	66.611.268	5.814.584	5.814.584	60.611.268
Coremas III	100%	142.497.283	62.490.295	80.006.988	9.376.956	9.376.956	80.006.988
<b>TOTAL</b>		<b>404.719.731</b>	<b>197.984.573</b>	<b>206.735.158</b>	<b>18.476.732</b>	<b>18.476.732</b>	<b>200.735.158</b>

### 9.2 Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação do investimento em controladas, cuja participação é de 100%, apresentados nas demonstrações financeiras de 2024, é como segue:

<b>Movimentação dos investimentos em controlada</b>	<b>31.12.2024</b>
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	-
Aquisição de participação societária	188.258.426
Equivalência	18.476.732
Saldo em 31 de dezembro de 2024	206.735.158

## 10. Imobilizado

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	-	-	-	-	-	-
Adição por aquisição de controladas	-	-	-	355.882.026	2.131	355.884.157
Baixas	-	-	-	(269.911)	-	(269.911)
Depreciação (a)	-	-	-	(15.351.822)	(752)	(15.352.574)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	-	-	-	<b>340.260.293</b>	<b>1.379</b>	<b>340.261.672</b>

(a) A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com a vida útil estimada para cada unidade geradora. A vida útil para a Central Geradora (UFV) foi estimada por meio de laudo técnico de engenharia, e para o grupo de computadores e periféricos foi utilizada a estimativa de vida útil do bem. A depreciação dos ativos está limitada ao período de autorização, conforme notas explicativas 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3. A taxa média anual de depreciação da central geradora e do grupo de computadores e periféricos foi de 5,29% a.a. e 20% a.a., respectivamente, na Coremas I; 5,49% a.a na Coremas II e 4,89% a.a na Coremas III.

## 11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
Direito de uso de terreno (a)	-	-	3.000.000	-
(-) Amortização acumulada	-	-	(783.889)	-
	-	-	<b>2.216.111</b>	-

(a) A rubrica se refere ao valor integralmente pago á Rio Alto Energia Empreendimento e Participação LTDA pelos direitos de usufruto de 30 anos do Sitio Escurinho em Coremas-PB, onde a Usina Fotovoltaica está implantada. A Rio Alto é parte relacionada, possuindo participação societária nas empresas Coremas I, II e III, sendo uma sócia minoritária indireta.

## 12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
Banco do Nordeste (a)	-	-	235.767.983	-
(-) Custos de transação	-	-	(22.388.162)	-
(-) Fundo de reserva	-	-	(23.186.447)	-
	-	-	<b>190.193.374</b>	-
Circulante	-	-	15.506.946	-
Não circulante	-	-	174.686.428	-
	-	-	<b>190.193.374</b>	-

(a) Se refere ao saldo a pagar do financiamento tomado do Banco do Nordeste para construção do Complexo Solar O último pagamento de parcela de empréstimo (principal e juros) está contratualmente previsto para 15/11/2037.

Cronograma dos vencimentos classificados em passivos não circulantes:

O fluxo de amortização está demonstrado a seguir:

2025	15.506.946
2026	14.687.483
2027	14.795.709
A partir de 2028	145.203.236
	<b>190.193.374</b>

Os valores alocados como custo de transação se referem às despesas incorridas com taxas de comissão, garantia e compromisso diretamente atribuíveis aos empréstimos tomados do Banco do Nordeste. Estes valores estão sendo amortizados de acordo com o prazo contratual da dívida.

O valor de fundo de reserva se refere à aplicação financeira cuja propriedade e posse direta foi cedida ao Banco do Nordeste em virtude do financiamento contratado.

A movimentação do saldo dos empréstimos está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 1º de Janeiro de 2024</b>	-
<b>Adição por assunção de controladas</b>	<b>203.998.619</b>
(+) Despesas de juros incorporadas à dívida	13.944.906
(+) Amortização custos de transação	1.421.683
(-) Juros pagos	(13.998.328)
(-) Amortização do principal da dívida	(13.557.348)
(-) Aumento do fundo de reserva (aplicação restrita)	(1.616.158)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>190.193.374</b>

O contrato de empréstimo possui cláusulas restritivas (covenants) qualitativas e quantitativas, as quais são acompanhadas anual e mensalmente, respectivamente, pela Companhia.

### 13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
Pis e Cofins	-	-	374.222	-
ISS retido na fonte	-	-	682.044	-
INSS retido na fonte	-	-	3.718.708	-
ICMS a Recolher	-	-	10.201	-
Outras retenções	921	215	109.607	-
	<b>921</b>	<b>215</b>	<b>4.894.782</b>	<b>-</b>

### 14. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 12 de janeiro de 2024, ocorreu a integralização do capital social mediante dinheiro, no valor remanescente de R\$ 900,00. Sendo assim, o capital social da companhia, no valor de R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias, foi totalmente integralizado.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado estava dividido em 174.513.654 quotas, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscritas e integralizadas, no montante total de R\$ 174.513.654,00 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2023) ficando a composição entre os cotistas da seguinte forma::

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>(Não auditado)</b>
FIP Coremas	174.513.651	99,9999983
Nordic Power Partners P/S	3	0,0000017
	<u><b>174.513.654</b></u>	<u><b>100</b></u>

## b. Reserva de Lucros

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>(Não auditado)</b>
Prejuízos Acumulados	-	(57.706)
Reserva de lucros	18.459.824	-
Ganho em Operação Societária	13.745.770	-
	<u><b>32.205.594</b></u>	<u><b>(57.706)</b></u>

## 15. Receita operacional líquida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>Não auditado</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>Não auditado</b>
Receíveis de energia de reserva – Receita fixa (a)	-	-	72.349.907	-
Receíveis de energia de reserva – Receita Variável (b)			1.375.871	
(-) Tributos sobre receita	-	-	(2.721.258)	-
	<u><b>0</b></u>	<u><b>0</b></u>	<u><b>71.004.520</b></u>	<u><b>0</b></u>

(a) Se refere ao montante a receber decorrente da parcela mensal da receita recorrente descrita na nota 4.3.

(b) Se refere ao montante a receber decorrente da parcela variável da receita, resultado de MWh contabilizado a maior no PPA encerrado em 2024, e estimativa de entrega a maior no PPA que será finalizado em 2025, descrita na nota 4.3.

## 16. Custos e despesas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>(Não auditado)</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>(Não auditado)</b>
Tarifas de transmissão de energia	-	-	(3.039.914)	-
Custo de Manutenção	-	-	(3.547.222)	-
Custo da Compra de energia	-	-	(2.163.779)	-
Outros Custos			(39.667)	
Depreciação e amortização	-	-	(15.352.574)	-
Serviços prestados por terceiros	(7.697)	-	(1.758.121)	-
Outras despesas	(24.411)	-	(1.423.995)	-
Outras receitas e despesas	-	-	(950.204)	-
	<u><b>(32.108)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(28.275.476)</b></u>	<u><b>-</b></u>

Custos da operação	-	-	(24.143.156)	-
Despesas administrativas e gerais	(32.108)	-	(3.879.146)	-
Outras despesas operacionais	-	-	(253.174)	-
	<b>(32.108)</b>	-	<b>(28.275.476)</b>	-

## 17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (Não auditado)
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	2.002.736	-
Outras receitas financeiras	78.386	-	624.489	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>78.386</b>	-	<b>2.627.225</b>	-
Juros de mora	(5.274)	-	(12.114)	-
Juros de empréstimos	-	-	(13.944.906)	-
Despesas bancárias	(171)	-	(87.575)	-
Amortização custo de transação e carta fiança	-	-	(8.034.858)	-
IOF	-	-	(104.607)	-
Outras	(35)	-	(1.586.162)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(5.480)</b>	-	<b>(23.770.222)</b>	-
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>72.906</b>	-	<b>(21.142.997)</b>	-

## 18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado	31.12.2024	31.12.2023 Não auditado
Receita operacional tributável	-	-	73.725.778	-
Receita financeira tributável (a)	-	-	2.872.989	-
<b>Total da Receita Tributável</b>	-	-	<b>76.598.767</b>	-
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>18.517.530</b>	-	-	-
Adições	-	-	-	-
Exclusões	(18.476.732)	-	-	-
Base de Cálculo Ajustada	40.798	-	-	-
Base de Cálculo Após Compensação Prejuízo Fiscal	28.559	-	-	-
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023 Não auditado</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023 Não auditado</b>

IRPJ Devido (alíquota 15%)	-	-	1.263.134	-
Adicional de IRPJ devido (alíquota 10%)	-	-	782.089	-
<b>Total de IRPJ devido</b>	-	-	<b>2.045.223</b>	-
CSLL devida (alíquota 9%)	-	-	1.023.293	-
<b>Total de CSLL devida</b>	-	-	<b>1.023.293</b>	-
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	-	-	<b>3.068.516</b>	-

A empresa controladora apura seus tributos pelo Lucro Real. As empresas Coremas I, Coremas II e Coremas III apuram seus tributos pelo Lucro Presumido.

## 19. Compromissos futuros

A seguir estão divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028 a 2037
CUST (a)	3.800.217	3.990.228	4.189.740	56.022.094
Manutenção (b)	1.986.328	2.085.644	2.189.926	28.866.081
Seguros (c)	1.253.451	1.316.124	1.381.930	18.310.624
<b>Total</b>	<b>7.039.996</b>	<b>7.391.996</b>	<b>7.761.596</b>	<b>103.198.799</b>

### a. Encargos devidos ao uso do sistema de transmissão (CUST)

Durante toda a operação dos projetos a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso de sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) para empreendimentos contados na rede de transmissão.

### b. Contratos de operação de manutenção

A Companhia possui contrato de longo prazo com fornecedor para manutenção das usinas fotovoltaicas.

### c. Seguros

A Companhia mantém contratação de seguros que proporcionam cobertura para eventuais riscos operacionais, de responsabilidade civil e de perda e/ou deterioração dos ativos. A Administração considera que os valores segurados são suficientes para proteção de todos os ativos e compromissos e valores relevantes de alto nível de risco.

## 20. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (não auditado).

## 21. Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contábeis descritas na nota explicativa 4.1. O gerenciamento dos instrumentos financeiros ocorre por meio do acompanhamento da variação das taxas de juros e indexadores de empréstimos, da avaliação do risco de crédito de seus ativos, do monitoramento das cláusulas de covenants e da projeção do fluxo de caixa para os próximos exercícios

financeiros.

## a. Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Controladora				Consolidado			
	Valor Justo por Meio do Resultado		Custo Amortizado		Valor Justo por Meio do Resultado		Custo Amortizado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>Ativos</b>								
Caixa e conta corrente	-	-	4.079	-	-	-	6.512.725	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-	41.972.999	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	8.751.731	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	4.728.833	-
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	-	-	5.713	-	-	-	1.459.995	-
Outras contas a pagar	-	-	-	57.391	-	-	368.184	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	190.193.374	-

## Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024		31.12.2024	
		Valor Contábil	Valor justo (a)	Valor Contábil	Valor justo (a)
<b>Ativos</b>					
Caixa e conta corrente	Nível 2	4.079	4.079	6.512.725	6.512.725
Aplicações financeiras	Nível 2	-	-	41.972.999	41.972.999
Contas a receber	Nível 2	-	-	8.751.731	8.751.731
Outros recebíveis	Nível 2	-	-	4.728.833	4.728.833
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	5.713	5.713	1.459.995	1.459.995
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	368.184	368.184
Empréstimos	Nível 2	-	-	190.193.374	190.193.374

(a) A Administração da Companhia entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similar ao valor contábil.

(\*) A Companhia segue a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1** – Preços cotados nos mercados para ativos e passivos idênticos
- **Nível 2** – Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível 3** – Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites:

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Em 2024, a Administração avaliou não necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contratos.

**Contas a receber**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais do cliente. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes. As estimativas são calculadas com base no registro histórico de descumprimento contratual e/ou inadimplências. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou não necessário o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável.

**Aplicações financeiras**

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, se causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Valor Contábil	Até 2025	Até 2026	Até 2027	2028 à 2037	TOTAL
Fornecedores	1.459.995	1.459.995				<b>1.459.995</b>
Empréstimo BNB	190.193.374	16.422.706	16.387.813	16.456.094	170.661.980	<b>219.928.593</b>
Outras contas a pagar	227.915	227.915	-	-	-	<b>227.915</b>

**Riscos de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Análise de Sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus Instrumentos Financeiros com o objetivo de mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado para preparação destas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram

contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco detectado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas.

Variação das taxas de juros e índices	Cenário Realizado	Cenário Provável		Sensibilidade	
	31/12/2023	31/12/2024	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento do taxas de juros e IPCA	3,82%	5,64%	1,82%	2,28%	2,73%
Risco de redução das taxas de juros e CDI	10,88%	10,35%	-0,53%	-0,66%	-0,80%

Risco de variação do passivo	Índice	Saldos em 31/12/2024		Sensibilidade	
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	235.767.983	4.290.977	5.363.722	6.436.466
Fundo de reserva vinculado ao empréstimo	CDI	(23.186.447)	(122.888)	(153.610)	(184.332)
<b>Total</b>		<b>212.581.535</b>	<b>4.168.089</b>	<b>5.210.111</b>	<b>6.252.134</b>

Risco de variação do ativo		Saldos em 31/12/2024		Sensibilidade	
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	41.972.999	(222.457)	(278.071)	(333.685)
<b>Total</b>		<b>41.972.999</b>	<b>(222.457)</b>	<b>(278.071)</b>	<b>(333.685)</b>

## 22. Informação complementar da Demonstração de fluxo de caixa

### 22.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 31.12.2024
Contas a receber de clientes	6.618.833
Outras contas a receber	5.209.825
Impostos e contribuições a recuperar	351.999
Imobilizado	355.884.157
Intangível	2.299.444
Empréstimos e financiamentos	(203.998.619)
Fornecedores	(354.820)
Obrigações tributárias	(4.710.004)
Imposto de renda e contribuição social	(516.565)
Outras contas a pagar	(3.661.765)
Adiantamentos	(17.300)
Cessões de cotas	(174.512.654)